

OS COMPANHEIROS DO PROFETA MUHAMMAD: SALMAN AL FARSI

Avaliação:

Descrição: Uma breve biografia de um dos maiores companheiros do Profeta Muhammad, Salman Al-Farsi.

Category: [Lições](#) › [O Profeta Muhammad](#) › [Seus Companheiros](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 04 Mar 2015

Objetivos:

- Aprender sobre a vida de Salman Al Farsi e sua luta para conhecer a verdade e aceitá-la.

Termos em árabe:

- *Sahabah* (plural de *sahabi*): se traduz como "companheiros". Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje em dia, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- *Du'a* - Súplica, oração, pedir algo a Allah.

Salman Al Farsi era um dos *sahabah*. Também é conhecido como Salman, o persa. O país de Fars foi renomeado Pérsia ao longo do tempo. Acredita-se que veio de uma família rica e influente. Salman tornou-se cristão, deixou a casa de seu pai e embarcou em uma longa busca religiosa. Ele viajou para a Síria e depois para a Arábia Central, procurando o Profeta que, como foi informado, daria nova vida à religião de Abraão. No caminho, ele foi vendido como escravo. O Profeta Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) teve influência na garantia da liberdade de Salman, e então ele se tornou um dos companheiros mais próximos do Mensageiro, também um soldado avançado e um grande sábio do Islam.

Salman, cujo nome original era Rouziba, nasceu por volta de 565 d.C. na cidade de Jayyan em Isfahan,



Pérsia. Seu pai era o chefe da vila e era um homem rico e poderoso. Ele tinha uma casa espaçosa em terras férteis e era o padre zoroastriano local. Salman foi criado nessa crença, na qual o fogo desempenha um papel importante, mas simbólico. Desde tenra idade, Salman tinha tanto conhecimento de sua religião que foi designado como Guardião do Fogo. Seu pai era muito dedicado a ele e gostava de tê-lo por perto, nunca deixando-o se afastar da casa ou do templo. Salman, no entanto, adquiriu uma sede insaciável de conhecimento e procurou-o onde pudesse.

Um dia, o pai de Salman estava muito ocupado e enviou seu filho para os confins da cidade para cuidar de alguns assuntos, mas Salman nunca chegou ao lugar certo: no caminho, ouviu o som melodioso das orações dos cristãos. Ele foi atraído por essa religião, mas ao voltar para casa, foi proibido de investigar mais sobre ela ou se juntar à congregação. Seu pai o proibiu de sair novamente, mas conseguiu escapar e se juntou a uma caravana de cristãos que viajavam pela Síria. Dessa maneira, ele deixou seu país no que pode ser descrito como uma jornada de iluminação espiritual.

Salman se converteu ao cristianismo sob a tutela de um monge com quem viajou por vários anos. Ele retomou sua busca por conhecimento e viajou em direção à Península Arábica. Ele entrou em contato com muitos cristãos, monges, pregadores e padres, mas nenhum era mais capaz que seu professor anterior. Um dia, conheceu um padre muito velho e doente que contou a Salman sobre a vinda do último Profeta em Yathrib [\[1\]](#) e o informou que as características desse Profeta foram mencionadas e detalhadas na Bíblia.

Salman partiu para a cidade de Yathrib na companhia de uma caravana árabe. Pouco tempo depois, os árabes romperam o acordo com Salman e o levaram em cativeiro. Alguns dias depois, Salman foi vendido a um homem pertencente a uma tribo judia de Yathrib. Assim, Salman chegou a Yathrib alguns anos antes do Profeta Muhammad e por todos esses anos ele foi assediado, atormentado e abusado.

Mesmo antes de se encontrar e poder falar com o Profeta Muhammad, a busca da verdade por Salman era impressionante e não muito diferente da busca que muitos realizam hoje. Não é incomum ouvir novos muçulmanos falarem de terem passado de uma religião para outra, procurando a luz da verdade e a centelha que somente sua alma reconhece. Até aquele momento, Salman passara muitos anos adquirindo conhecimento e sabendo que algo estava faltando. Ele havia sofrido abusos e decepções, mas sua paciência diante das adversidades iria dar os melhores frutos.

Quando Salman ouviu pela primeira vez a chegada de um homem que se dizia Profeta a Yathrib, ficou ansioso por conhecê-lo e criou uma maneira de escapar dos olhos de seu mestre brutal e conhecê-lo. Salman encontrou uma maneira de confirmar os sinais de missão profética que o velho sacerdote havia lhe falado e, quando ele estava convencido desses sinais, se jogou no Profeta Muhammad chorando e beijando suas mãos e pés. O Profeta Muhammad o levantou e disse: "Ó Salman, revele sua história".

[\[2\]](#) Os *Sahabah* ouviram com espanto, talvez da mesma maneira que os muçulmanos nascidos ouvem as histórias daqueles que se convertem ao Islam hoje, muitas vezes desistindo de tudo para fazê-lo.

Vamos ouvir o que o próprio Salman tem a dizer sobre o que aconteceu a seguir. Ele começa ... “Quando terminei, o Profeta disse: 'Ó Salman! Faça um acordo com seu dono para libertá-lo.' Meu mestre concordou em me libertar em troca do seguinte: 'Trezentas árvores de palmeiras, além de mil e seiscentas moedas de prata.' Portanto, os *sahabah* ajudaram fornecendo cerca de vinte a trinta plantas de palmeira.... O Profeta me disse: 'Cave um buraco para cada planta de palmeira. Quando terminar, avise-me para que eu possa colocar pessoalmente todas as plantas com minhas próprias mãos.' Assim, com a ajuda de meus amigos, eu cavava buracos onde quer que as plantas fossem colocadas.

Então veio o Profeta. Ficamos ao lado dele segurando as plantas quando ele as inseriu no chão; nenhuma delas morreu ... mas eu ainda devia o dinheiro. Um homem se aproximou com uma quantidade de ouro do tamanho de um ovo de pombo. O Profeta disse: 'Ó Salman! Pegue isso e pague o que você tem que pagar. Allah certamente fará o suficiente para liquidar a dívida. Era maior em valor do que as mil e seiscentas moedas de prata. Não apenas paguei o que devia, mas o equivalente ao valor total havia dado.'"

Novamente, a história de Salman não é diferente das histórias que ouvimos dos novos muçulmanos hoje. Muitos vão falar sobre as bênçãos de Allah chover sobre eles, ou o *du'a* deles sendo respondido quase imediatamente. Allah cuida especialmente dos novos muçulmanos e conhece as dificuldades que enfrentaram e as lutas que estão por vir. Salman é um ótimo exemplo de como um convertido ao Islam é capaz de abraçar sua nova religião e modo de vida. Ele demonstra que uma busca pela iluminação acabará levando à verdade. Salman foi a primeira pessoa de Faris a se converter ao Islam e a primeira pessoa a traduzir partes do Alcorão para outro idioma. Ele é conhecido na história islâmica por seus métodos inovadores de guerra e sua proximidade com o Profeta Muhammad. Salman Al-Farsi deixou sua marca única na história do Islam e acredita-se que tenha morrido por volta de 655 EC.

Notas de rodapé:

[1]

Yathrib é a cidade para a qual o Profeta Muhammad e seus seguidores migraram de Meca. Tornou-se então conhecida como Medina. Medina também é a palavra árabe para cidade.

[2]

Imam Ahmad.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/264/os-companheiros-do-profeta-muhammad>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.